



Abstract

Ontologia unicista do arquétipo da França

Este é o resumo dos resultados da investigação desenvolvida, com a condução de Peter Belohlavek, sobre a ontologia do arquétipo da França.

França:

Incubadora de Ciências

Pragmatismo, Não-dissenso, Nacionalidade

A França é um modelo de como integrar eficiência com eficácia dando ênfase nesta última para desenvolver-se. O modelo Francês, com seu componente humano, gerou uma forma muito própria para desenvolver-se.

A França é, foi, e provavelmente será um modelo para o desenvolvimento das ciências fáticas no mundo, além de sua liderança em algumas ciências duras, como a matemática.

Para compreender a cultura Francesa é preciso entender a Revolução Francesa como um elemento detonante de uma afirmação cultural que, logicamente, a precedia.

O “não dissenso” como modelo

De um ponto de vista conceitual, a Revolução Francesa representou a máxima expressão do peso do dissenso na cultura.

Se olharmos a evolução posterior da França veremos que coexistem na cultura diferentes arquétipos, grupos sociais e ideologias, mas todos integrados por uma identidade nacional muito forte que, através do respeito do dissenso, consegue evitar conflitos maiores com muito poucas exceções. A revolta de maio de 1968, gerou a organização de uma tecnologia de laboratório social, para medir a evolução do clima social. De um ponto de vista conceitual o laboratório social é uma forma de medir o dissenso da sociedade e as possibilidades de canalizá-lo positivamente para evitar explosões.

França, berço das ciências fáticas

A Francesa é a cultura que maior desenvolvimento contribuiu ao mundo das ciências fáticas. Sua orientação ao dissenso é a base para o manejo de “ciências fáticas” onde, até que tenha modelos causais, a abordagem necessária para procurar estruturas é o da opinião. Sem dissenso a opinião se transforma em utopia. A França demonstrou que nos campos da psicologia, a antropologia, a sociologia, o management, o marketing, etc. fez grandes aportes de base fundada que talvez sejam pouco percebidos no mundo inteiro



que está mais influenciado pelo marketing da ciência que pela ciência mesma. Esta afirmação não tira de maneira alguma seus desenvolvimentos em ciências duras como a física e a matemática.

O desenvolvimento da França no campo científico gera uma base de conhecimento para gerar uma base de tecnologia na Europa que está baseada nas Universidades, que funcionam como centros de excelência por áreas, assegurando que a Europa tenha um “reservatório de pensamento” para manter uma liderança mundial nos campos em que se especializa.

O posicionamento estruturado no social e liberado no pessoal é o modelo Francês que há que levar em conta para compreender sua idiossincrasia.

Ética pública vs. Ética privada

O posicionamento da cultura num nível de tendência à expansão sempre dentro de um marco de segurança gera uma característica particular da França. A complementaridade entre a ética pública e a ética privada. Em tanto a ética pública está fortemente orientada à segurança, à institucionalização e a identidade como comunidade, a ética privada está orientada à liberdade e à busca do ideal pessoal além das obrigações que se têm que cumprir na comunidade.

ETAPAS DA EVOLUÇÃO SOCIAL



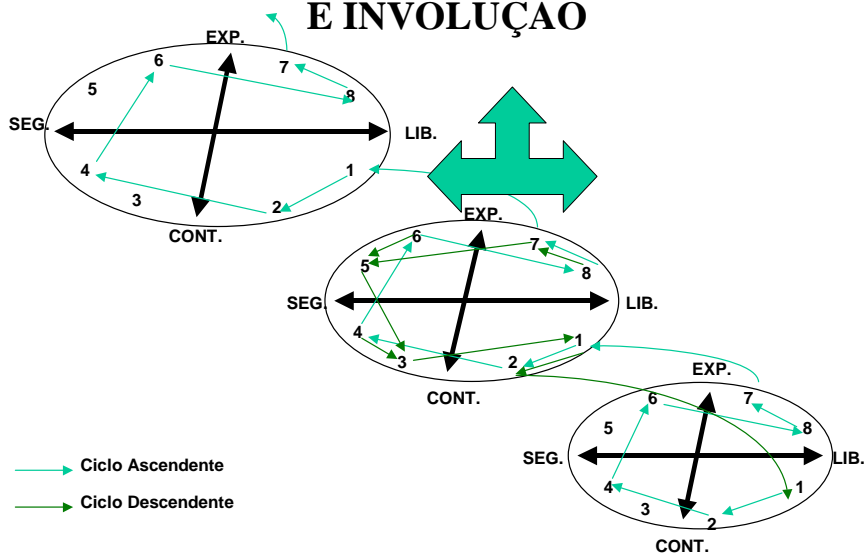
Copyright© Peter Belohlavek/ The Unicist Research Institute

O crescimento da França

A França aparece hoje claramente orientada a um crescimento que se baseia no desenvolvimento de sua cultura. É uma cultura nacionalista, que complementa o público

com o privado. Seu Estado é muito forte, o que se percebe em sua ação diplomática onde está claro o interesse nacional que está por cima dos interesses individuais dos governos. O Estado assegura a estabilidade; os governos, como em todos lados, precisam ganhar eleições.

CICLO DE EVOLUÇÃO E INVOLUÇÃO



Copyright© Peter Belohlavek/ The Unicist Research Institute

A evolução da França depende, como toda evolução, da ação dos competidores. A qualidade e a velocidade com que se mova dependerão de que a França mantenha seu estado atual ou se eleve a um estado superior. A UE e os EUA são quem participam desta concorrência para a qual a França aparece excepcionalmente preparada.

Ideologia absoluta vs. Ideologia relativa

A França foi duramente criticada por sua tendência a conflitos ideológicos que parecem absolutos e que num dado momento podem paralisar a ação em setores sociais ou econômicos. No entanto, se observarmos com detalhe, vamos ver que estes conflitos se resolvem, e que em realidade são relativos se os olharmos à luz do interesse Francês. Por isso neste momento ainda é esperável uma maior relativização das ideologias “envolvidas” num manto de conflitos que parecem absolutos.

The Unicist Research Institute